



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 46ª REUNIÃO – COE – 10/02/2021**

Ata de Reunião do COE dia 10/02/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

**Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** os dados da apresentação estarão publicados no site: [www.saude.go.gov.br/coronavirus](http://www.saude.go.gov.br/coronavirus) boletins epidemiológicos no dia 12/02/2021. Apresentação dos dados da semana 05 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação de (-27%), em óbitos variação de (-18%) letalidade (2,2%), a nível nacional o número de casos em (-35%), e o número de óbitos (-32%) e letalidade (2,4%), e a nível estadual o número de casos variação de (-23%) e em óbitos uma variação de (3%), letalidade (2,1%). Na letalidade entre os estados, Goiás se encontra na 11ª posição e em relação à incidência na 13ª. Já temos 365.807 casos confirmados. Na distribuição de casos notificados e confirmados por SE, a maior (%) de confirmação da SE 23, e depois a partir da SE 42 uma redução, e volta a subir a partir da SE 52 e vai até a SE 02, a média de (%) de confirmação está em 39,1%. A taxa de isolamento está em 37,4%. Na média móvel de casos confirmados da (SE 53– SE 01) nota-se aumento de 15,3%, e da (SE 01 – SE 02) um aumento de 5%. Na representação dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos da (SE 01 – SE 02) 106 municípios em redução, 19 municípios em estabilização, e 93 em incremento, e da (SE 02 – SE 05) 28 municípios sem casos. Na média móvel dos óbitos confirmados da (SE 01 – SE 02) um aumento de 27,6%, da (SE 02 – SE 03) um aumento de 10,6%. Na média móvel de óbitos confirmados por data de ocorrência, da (SE 01 – SE 02), 64 municípios estão em redução, 12 em estabilização e 37 em incremento de óbitos; já das (SE 02 – SE 05) 133 municípios estão sem registro de óbitos. Com relação aos casos confirmados segundo o sexo a maior incidência é o feminino e na faixa etária de 30-39 anos. A proporção de casos confirmados em < 19 anos, na SE 05 estão em 11,1%. Com relação aos óbitos confirmados segundo o sexo e a faixa etária acima de 70 anos e sexo masculino maior incidência. Com relação à raça-cor a raça parda mais prevalente. Segundo ocupação a taxa de contaminados está em 3%, com 10.960 de casos confirmados (com 1,3 % a mais da última semana), 55 óbitos no total. Na evolução dos



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

casos, 95,9% tiveram (cura), 1,7% estão em acompanhamento e 2,1% evoluíram a óbito. A proporção de hospitalizados está em 6,1%, com aumento de 3,6% da última semana. A proporção de caso internados em UTI está em 39,6%, com aumento de 3,8% em comparação a semana anterior. O tempo médio de internação em UTI está em 10,2 dias (39,3% dos hospitalizados), em Outros de 8,9 dias (60,7% dos hospitalizados). Na evolução dos hospitalizados em UTI (letalidade de 55,7%), e em Outros (letalidade de 18,1%). Óbitos segundo tempo de digitação percebe-se que a digitação em tempo oportuno está em 60-69% representando a evolução do trabalho da vigilância. Distribuição de óbitos confirmados da (SE 50 – SE 53) com 314 óbitos e da (SE 01 – SE 04) com 525 óbitos com aumento de 67,2%. Indicador: 15% de óbitos confirmados, a partir da SE 02 houve aumento do indicador, (SE 02- 7,8%, SE 03-23,7%, SE 04- 44,2% e SE 05- 67,2%). Proporção de casos confirmados por faixa etária, de 0-11 anos e de 12-19 anos vêm se mantendo sem muita influência e a partir da SE 03 não apresentaram muita variação; da faixa etária de 20-29 anos houve um aumento até a SE 42, e, até a SE 51 uma posterior redução. Nota-se uma maior proporção de 12-19 anos, com aumento na última semana epidemiológica, mas é precoce avaliar, e da faixa de 12-15 anos e 16-19 anos sem grandes alterações após o retorno às aulas. Sugere-se fazer as análises por macrorregiões na próxima apresentação e repostar no grupo o estudo da UFG com relação ao delay.

**Pauta 2- Campanhas de vacinação- Clarice Carvalho- GI/SUVISA/SES-GO**

**Apresentação e Discussão:** apresenta algumas particularidades da campanha de vacinação, como os grupos prioritários contemplados na 1ª Fase, e, em relação às doses distribuídas (Coronavac- Sinovac- Butantan: com 183.080 doses recebidas sendo distribuídas 90.284 (D1) + 90.284 (D2), com reserva técnica de 2.512/ Covishield-AstraZeneca/ Fiocruz: com 65.500 doses recebidas e o mesmo quantitativo distribuído, sem reserva técnica/ Coronavac- Sinovac- Butantan: com 29.800 + 77.800 doses recebidas sendo 54.630 (D1) distribuídas, com 52.970 de reserva técnica) um total de 300.698 doses distribuídas, e de reserva técnica 55.482 (D2) e 852 doses estão na Rede de Frio. Doutor Sérgio Nakamura/SMS Goiânia coloca que a primeira etapa de vacinação (idosos acima de 85 anos) o município não está usando o aplicativo do estado, e solicita apoio da SES para esclarecer, em vista do mal-entendido da população do município.



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**Pauta 3- Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS**

**Apresentação e Discussão:** Leitos UTI- (SES com 89,8% com 24 leitos a mais diferença de Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH) de 8,9%; SMS Goiânia com 68,5% com 21 leitos a mais e de diferença de TOH de -0,3%; SMS Aparecida de Goiânia com 65,8% com 10 leitos a mais e diferença de TOH de 3,8%; AHPACEG Goiânia com 71,8% com 2 leitos a mais e de diferença de TOH de -0,4%; AHPACEG Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde com 69,6% sem leitos a mais e diferença de TOH de -2,2%. Leitos Enfermarias (SES com 73,5% com 40 leitos a mais e diferença de TOH de -7,3%; SMS Goiânia com 61,9% com menos 2 leitos e diferença de TOH de -6,9%; SMS Aparecida de Goiânia com 60% com 27 leitos a mais e diferença de TOH de -1,9%; AHPACEG Goiânia com 58%, 28 leitos a mais e diferença de TOH de -14,1%; AHPACEG Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde com 58,3%, 26 leitos a mais e diferença de TOH de -13,4%). Questiona-se se há perspectiva de aporte de leitos em UTI em vista da elevação de taxa de ocupação e segundo Drº Sandro será divulgado todo o planejamento de abertura de leitos em 2021 pela SES, e, até amanhã aos órgãos competentes para ciência.

**Encaminhamentos:**

- Pauta Situação Epidemiológica: Realizar para próxima apresentação uma análise epidemiológica por regiões a fim de que haja uma melhor gestão (lembrando que o Boletim contempla essa avaliação regional).
- Pauta Vacinas: Colocar nas próximas apresentações doses recebidas, doses distribuídas aos municípios e doses na Rede de Frio Estadual (Compartilhar o cálculo por remessa).
- Pauta Assistencial: Sugere-se um plano de estratégia que não seja abertura de leitos, assim que a taxa de ocupação hospitalar atingir tal patamar agravante.
- Pauta Assistencial: Sugere-se análise em relação às cirurgias eletivas se necessitará de redução, ou readequação. Criar um grupo menor para discussão.

**Encaminhamento referente a Reunião do COE 03/02/21:**



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

- Rede Assistencial: Realizar um ofício ao MPF e ao MP-GO área da saúde mostrando que a própria SES já demandou um ato de normativa a respeito da Saúde Suplementar para que corrobore com os dados de taxa de internação hospitalar (Informar os demais hospitais da rede privada, associações e operadoras que possuem alguma representatividade diante a COVID-19 e que não estão repassando as informações de taxa de internação, para que corroborem e monitorem os leitos).

**Outros Informes:**

- Em relação à nova variante estão em articulação junto ao LACEN e SMS Goiânia em parceria com Projeto de pesquisa de investigação genômica escrito pela professora Mariana da UFG-GO, a elaboração e definição dos critérios elegíveis para identificação de novas variantes.
- Será postado no Grupo do COE a atualização da Minuta de Portaria com os nomes dos representantes das instituições, do titular e suplente para reduzir o número de participantes nas reuniões, e os demais integrantes do grupo ficarão como parceiros, sendo, convidados quando houver pauta das áreas afins e/ou por solicitação de pauta pelos mesmos.
- Em relação à reunião da próxima quarta-feira será mantida.

**Encerramento:** Reunião encerrada às 16:44h